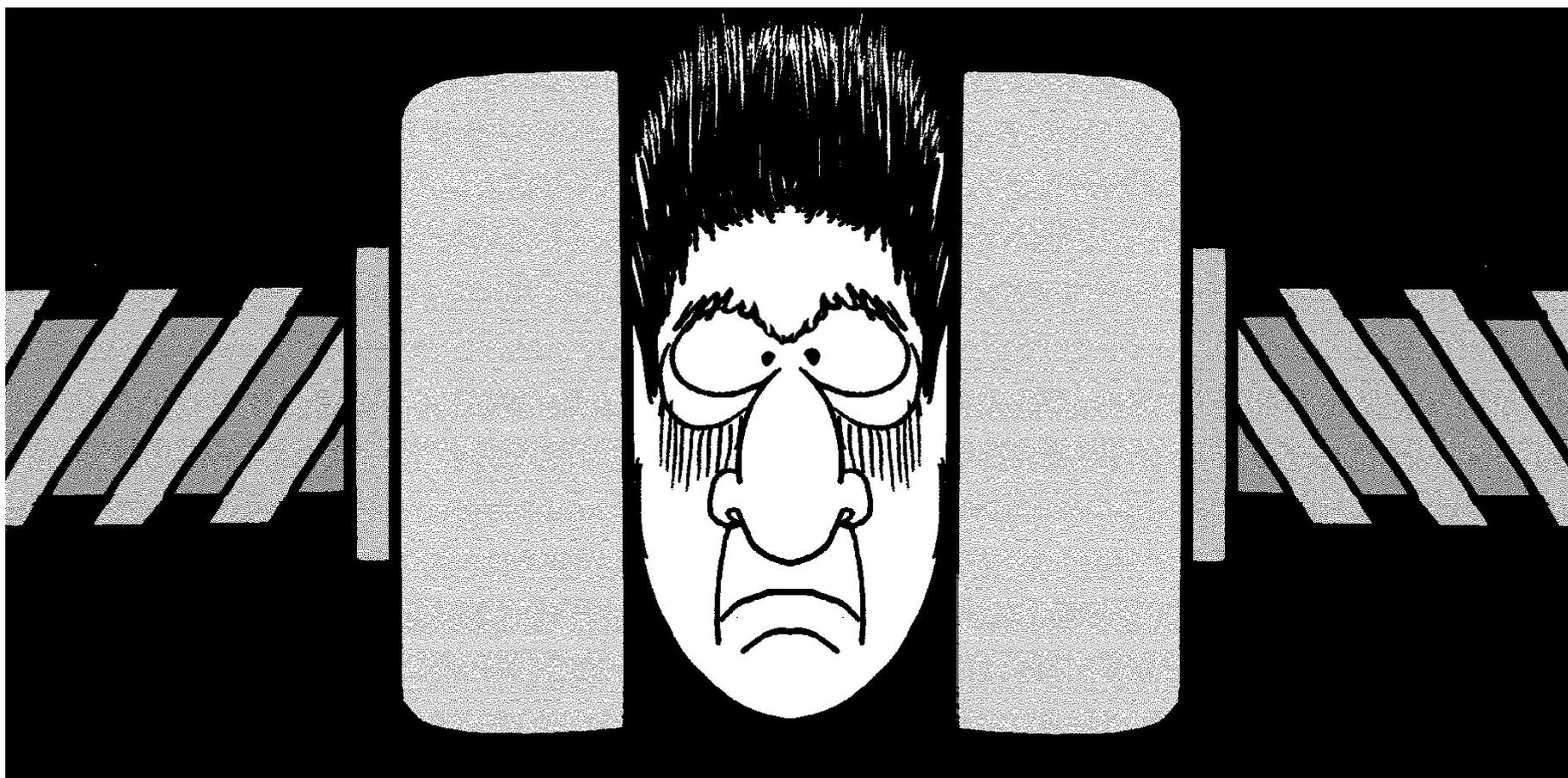


Vai até sexta-feira (29) a eleição para a diretoria e o conselho fiscal da Afubesp, que começou na quarta (27), com uma urna no auditório do Sindicato, onde a votação vai das 10h às 16h.

28 de abril

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho



A MORTE RONDA O TRABALHO

São estarrecedores os números que envolvem os acidentes de trabalho no mundo inteiro. Ao lado dos acidentes que causam mortes e aniquilamento da capacidade laborativa de milhares de pessoas, estão as doenças relacionadas ao trabalho. Nesse âmbito, a categoria bancária é uma das mais atingidas. Páginas 2 e 3.

FALA, PRESIDENTE

Salve o Dia do Trabalhador!



Nesta quinta-feira, 28, é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Com uma manifestação nas escadarias da Câmara dos Vereadores, ao meio-dia, o Sindicato vai lembrar a data. Para lá, convocamos trabalhadores bancários e de outras categorias para exigir melhores condições de trabalho, a maneira mais eficaz de

evitar as centenas de milhões de acidentes, com milhares de mortes todos os anos no mundo inteiro.

Podemos dizer que este protesto é um prelúdio das manifestações programadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) no Dia do Trabalhador, o 1º de Maio, domingo, a partir das 10h, na Quinta da Boa Vista. Na oportu-

nidade, defenderemos o fortalecimento das bandeiras de luta da central, como a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução dos salários, a valorização do salário mínimo, com aumentos reais, a recuperação do poder de compra das aposentadorias, o fortalecimento da luta das mulheres pela equiparação das condi-

ções de trabalho e salários, entre outras. Neste 1º de Maio estaremos também deflagrando a organização da campanha salarial dos bancários deste ano, com maior participação do que no ano passado. O Sindicato convoca os bancários para participarem dessas manifestações, com espírito de luta e vontade de vencer. Salve do Dia do Trabalhador!

Dia Mundial em Memória das Vítimas

Data foi criada para chamar a atenção para o grave problema que atinge milhões de traba-

Bancos continuam negando-se a emitir a CAT em casos de assaltos

Os bancos continuam se negando a emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) em casos de assaltos a agências. O Sindicato exige a emissão do documento para todos os bancários que estavam no trabalho e, como tal, presenciaram o assalto, independentemente de terem sofrido algum dano físico. Entretanto, os bancos não consideram que o trauma pode trazer danos psicológicos e psiquiátricos, só emitindo o documento em casos de lesão física.

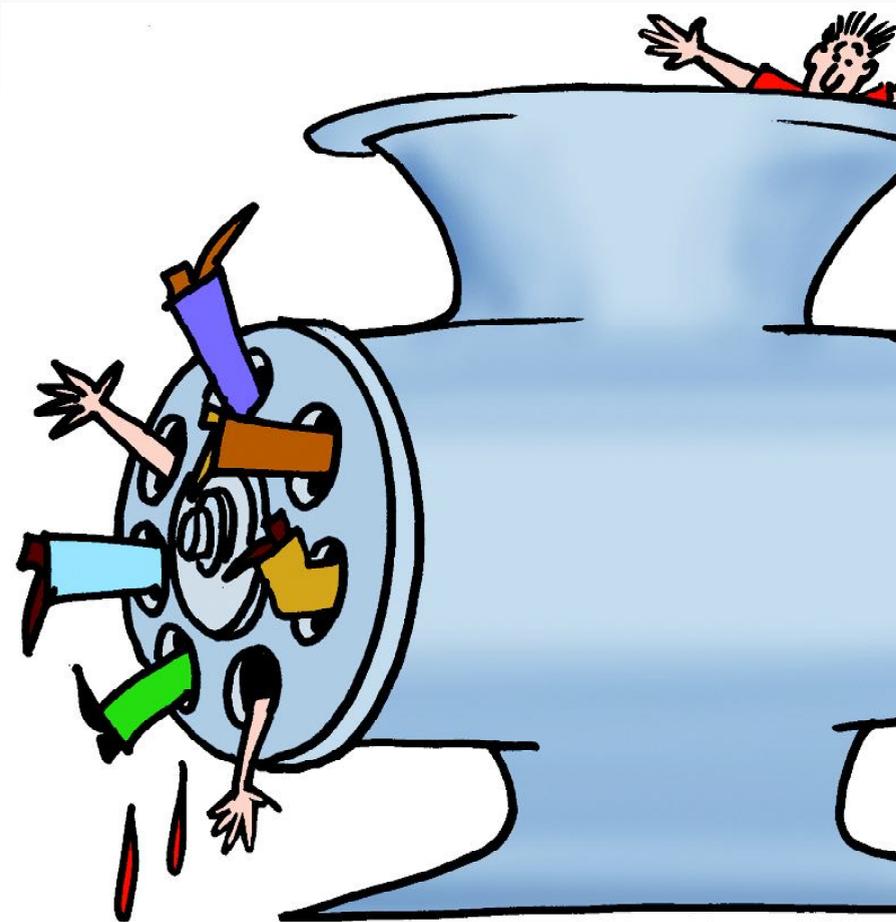
Como consequência, para assegurar os direitos dos bancários expostos a este tipo de situação, o Sindicato tem o dever de providenciar a emissão da CAT desde que seja esta a vontade do trabalhador. Para isto, a entidade precisa do laudo médico e do registro de ocorrência do assalto. "Por vezes, a pessoa que presenciou o assalto não tem nenhuma reação no momento, mas depois pode apresentar sequelas e acabar desenvolvendo alguma patologia relacionada com o assalto, como o transtorno de estresse pós-traumático, considerada acidente de trabalho", observa o diretor do Sindicato Adriano Campos. Um exemplo recente deste comportamento dos bancos foi a não emissão de CAT pelo Bradesco no caso da tentativa de assalto à agência Visconde de Inhaúma, 50, no dia 13 de abril.

O Sindicato vai promover manifestação nas escadarias da Câmara dos Vereadores, nesta quinta-feira, 28 de abril, para marcar a passagem do Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. O protesto acontecerá a partir do meio-dia. Além de bancários, vão estar presentes trabalhadores e dirigentes de sindicatos de outras categorias, representantes de centrais sindicais, entre elas a CUT, e parlamentares.

Mobilizações semelhantes acontecerão em diversos estados brasileiros e em outros países. O objetivo é chamar a atenção para o grave problema que atinge milhões de trabalhadores em todo o planeta. Como parte do protesto do Rio de Janeiro será colocada uma cruz de pano sobre as escadarias da Câmara com informações sobre o número de trabalhadores atingidos por acidentes e doenças ocupacionais, como as lesões por esforços repetitivos (LER). A cruz será cercada por ferramentas e outros equipamentos utilizados em cada setor, como martelos, computadores e maçaricos. A instalação terá uma moldura de tochas acesas e cerca de mil bonecos com braços enfaiçados.

O QUE É

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho é celebrado anualmente. A ideia foi lançada em 1989 no Canadá e Estados Unidos, inicialmente para marcar um dia em memória de trabalhadores feridos e mortos no trabalho. O dia 28 de abril foi



escolhido em função de um acidente que matou 78 operários em uma mina no estado da Virgínia (EUA), em 1969. A OIT aderiu à iniciativa em 2001. Em 2003 ampliou o tema, incluindo a necessidade da prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais. No Brasil a data

foi reconhecida oficialmente em 2001 e instituída como Dia Nacional Memórias das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, pela Lei 11.327/06. O autor do projeto foi o deputado Roberto Gouveia (PT-SP).

Segundo a Organização Interna-

Categoria bancária é uma das mais atingidas por doenças

Segundo a Previdência Social, a categoria bancária é uma das mais atingidas por acidentes de trabalho, principalmente doenças como as lesões por esforços repetitivos (LER). Em 2009, ano de divulgação do último levantamento, 7.717 trabalhadores do setor sofreram acidentes no exercício de suas funções relacionados às LER.

Contribuíram decisivamente para o aumento de casos de bancários doentes as mudanças tecnológicas, o número reduzido de funcionários nas agências e departa-

mentos, a sobrecarga de tarefas e a maior pressão por metas associada ao assédio moral. Há exageros de conduta por parte de gestores, sempre tratados como "casos isolados". A organização do trabalho nos bancos propicia o adoecimento.

DOENÇAS FÍSICAS E PSÍQUICAS

A nova realidade trouxe impactos para o corpo e a mente dos bancários, que se tornaram mais vulneráveis a doenças osteomusculares - Distúrbios Osteomuscu-

lares Relacionados ao Trabalho (Dort) e lesões por esforços repetitivos (LER). Isto porque desempenham suas funções em ambientes de trabalho precários, com a musculatura tensa e em condições de estresse. Além disso, a dor crônica causada pelas LER/Dort contribui para o aparecimento de quadro de depressão.

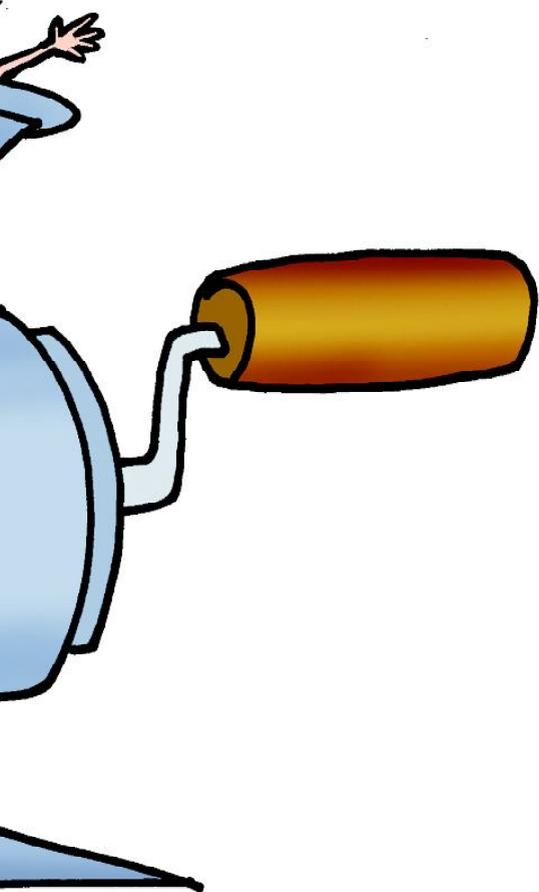
A pressão diária e sistemática sobre os bancários para que aumentem a produtividade e atinjam metas absurdas de venda de produtos é cada vez maior. A

consequência deste assédio é o aparecimento, também, de doenças psíquicas, como a depressão e as síndromes do pânico e de Burnout. Contribui ainda para esta situação o temor de assaltos. Muitas agências não cumprem as normas de segurança exigidas por lei, como número adequado de vigilantes e portas giratórias com detectores de metal. Nos setores de teleatendimento, igualmente tem crescido o número de casos destas doenças em função da enorme pressão dos gestores.

ABRIL

de Acidentes e Doenças do Trabalho

lhadores em todo o planeta. Sindicato fará protesto, nesta quinta-feira, a partir do meio-dia



005, em es e 121. ado cio-
 Conforme o último anuário estatístico

da Previdência Social, houve aumento significativo nas estatísticas de acidentes de trabalho. Em 2009 foram registrados 723 mil casos de acidentes de trabalho, com 2.496 mortes e 13.047 casos de trabalhadores/as que ficaram incapacitados permanentes: um acidente a cada minuto. Nada menos que 2,4 mil trabalhadores morrem por ano em decorrência dos acidentes de trabalho, segundo dados da Previdência Social. Uma morte a cada quatro horas.

Para o diretor da Secretaria de Base do Sindicato Marcelo Pereira, o que explica o número de acidentes e adoecimentos é a falta de preocupação das empresas com a saúde dos empregados. “Num contexto econômico em que prepondera a preocupação com lucros exorbitantes, trabalhadores são vitimados pelo descumprimento das normas de saúde e segurança no trabalho”, alerta. Ele lembra que o sistema financeiro está entre os setores com maior número de adoecimentos, o que se explica pelas condições de trabalho precárias, número insuficiente de funcionários e pressão sistemática sobre os bancários. “Não há preocupação com a saúde dos empregados. Não existem políticas preventivas, o assédio moral é diário, sistemático e institucionalizado pelos bancos. A sobrecarga de trabalho é uma constante”, denuncia o dirigente. Acrescenta que a luta dos sindicatos para reversão desta realidade e pelo respeito à vida dos trabalhadores tem que ser ampliada.

Assédio moral abece muitos bancários

O assédio moral nas agências e departamentos dos bancos gera situações de tensão diária e o adoecimento dos bancários. De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em junho de 2010, oito em cada dez funcionários de bancos no Brasil reconhecem que o assédio moral é o maior problema que enfrentam no trabalho. A pesquisa foi realizada com 1.203 bancários. Muitas vezes o assédio está ligado à exigência de metas.

Para a grande maioria, o combate aos abusos dos chefes é a ação mais importante a ser promovida por empresas e sindicatos. Assédio moral é todo comportamento que tem como objetivo humilhar o empregado, gerando desconforto com sérios reflexos psicológicos. Uma pesquisa nacional anterior da Contraf, feita em 2006, já revelava dados importantes como a informação de que 60,72% dos bancários disseram sentir os efeitos do assédio sobre a saúde. Admitiram se sentir nervosos, tensos ou preocupados, passando a sofrer de cansaço, tristeza, insônia e dores de cabeça. Como consequência da

pressão, aumentaram os casos de depressão e síndrome do pânico.

A pesquisa apontou algumas formas de assédio sofrida pelos bancários: chefe não cumprimenta e nem fala mais com o subordinado; chefe atribui erros imaginários; chefe bloqueia o andamento dos trabalhos; manda cartas de advertência protocoladas; impõe horários injustificados; ignora a presença do bancário na frente dos outros; fala mal do funcionário em público; manda executar tarefas sem interesse; circula maldades e calúnias; transfere o bancário de setor para isolá-lo; proíbe os colegas de falar ou almoçar com o empregado e até força o trabalhador a pedir demissão.

ACORDO ADITIVO

Após negarem por anos seguidos a existência de assédio moral no sistema financeiro, os bancos aceitaram assinar um acordo aditivo, ano passado, depois de muita pressão da categoria. O compromisso abre um canal de comunicação entre sindicatos e bancos para acompanhamento dos casos de abuso ocorridos no ambiente de trabalho.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Sindicatos protestam contra mau atendimento do INSS

Trabalhadores de diversas categorias realizaram, na terça-feira (26), em frente ao Centro de Convenções Sul América, na Cidade Nova, uma manifestação para exigir a humanização do atendimento dispensado pelos peritos do INSS aos trabalhadores. Os peritos debatiam, entre outros assuntos, o novo modelo de concessão de benefícios, que prevê a liberação do auxílio-doença sem necessidade de perícia.

Atualmente é alto o índice de indeferimento de licenças. Os peritos também não reconhecem o nexo entre a doença e o trabalho, previsto em legis-

lação específica. A qualidade do atendimento é outro ponto de queixa dos trabalhadores, que são vítimas de maus-tratos dos peritos, que, muitas vezes, sequer levam em conta prontuários, laudos e exames médicos entregues a eles pelos segurados.

“É um absurdo o atendimento dispensado aos segurados. Um dos ‘s’ da sigla INSS quer dizer ‘seguridade’. O trabalhador paga caro para receber o seguro, mas quando precisa acaba sendo humilhado pelos médios peritos”, protesta o diretor da Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindicato Gilberto Leal.



Contraf-CUT defende portas giratórias em novo modelo de agências do BB

A Contraf-CUT, federações e sindicatos discutiram com os representantes do Banco do Brasil, dia 18, em Brasília, o projeto de ambiência do BB 2.0, com abordagem sobre a possibilidade da não instalação de portas giratórias nas agências com o novo modelo

NOVA AMBIENTAÇÃO

O projeto-piloto da nova ambiência tem 46 agências nas cinco regiões do país, sendo que, em algumas delas, não há porta giratória. O banco alega que não há uma iniciativa de retirada das portas giratórias e que os investimentos em tecnologia seriam suficientes para garantir a segurança das agências com o novo modelo. Isso quer dizer que as reformas nas unidades introduziriam, entre outras alterações, mudanças na estrutura de caixas, criariam novo padrão visual e proporcionariam mais privacidade aos clientes.

Os dirigentes sindicais reivindicaram novas medidas de segurança no novo modelo: permanência da porta giratória com detector de metais; colocação de divisórias entre os caixas, inclusive no autoatendimento; instalação de biombo entre a fila de espera e os caixas, com o reposicionamento dos vigilantes; mais câmeras de vídeo em todos os espaços de circulação de pessoas, com monitoramento em tempo real; e colocação de vidros blindados nas fachadas. O banco informou a colo-



O diretor Carlos Souza defende o debate com o banco de outros temas ligados à segurança bancária como transportes de valores e reposição de numerário no autoatendimento

cação de divisórias e biombo está em estudos.

Os sindicatos querem que o BB desenvolva campanhas de conscientização dos clientes e da população sobre a importância da porta giratória. Reivindicam também treinamento especializado para os vigilantes. E, ainda, a instalação de armários (guarda-volumes), com chave para os cliente e usuários deixarem seus pertences antes de passar pela porta giratória. “Consideramos positivo o debate com o BB sobre as portas giratórias, pois apresentamos as propostas dos trabalhadores para melhorar a segurança das unidades. Esperamos fazer outras discussões sobre temas

de segurança, como transporte de valores, abastecimento de caixas eletrônicos e combate à ‘saldinha de banco’”, destaca o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Carlos Souza.

REFORMAS NAS AGÊNCIAS

Também foram debatidas as condições de segurança inadequadas para o trabalho causadas pelas reformas durante o expediente. Centenas de bancários estão fechando agências com o apoio dos sindicatos e das superintendências regionais do Trabalho e Emprego. O compromisso do banco foi observar a questão e fazer um melhor planejamento durante as reformas.

BOTEQUIM

Tem Terreiro do Breque nesta 6ª

É nesta sexta-feira (29), o Botequim Especial do Dia do Trabalhador, que cai no domingo. A festa será a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Como já é do conhecimento dos frequentadores do Botequim Bancário vai rolar aquele pagode esperto, sob o comando do Terreiro do Breque, badalado grupo de samba das noites da Lapa. Com entrada franca, a cerveja gelada e os salgadinhos estarão a sua espera. Venha se divertir.

TURISMO

Passeio em maio para Ilha Grande

Lindas praias de areias brancas e águas cristalinas, cachoeiras e muito verde. Este é o cenário que espera pelos excursionistas que se inscreverem para o passeio à Ilha Grande, dias 13, 14 e 15 de maio. O pacote inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, pousada com meia-pensão e dois passeios de barco. Valores: adultos pagam R\$480 e crianças de 5 a 10 anos, R\$350. Os bancários sindicalizados vão pagar R\$430; filhos, R\$300. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

CERTIFICAÇÃO ANBIMA

Palestra com teste simulado

A Secretaria de Formação do Sindicato programou para o dia 18 de maio, às 18h30, no auditório de Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502), mais uma palestra com teste simulado da CPA-10 e PA-20. Instrutores da Crédito & Mercado farão as palestras, uma oportunidade para os sindicalizados terem contato com as provas da Anbima. Os não sindicalizados podem se filiar na hora. As inscrições para a palestra poderão ser feitas pelo site www.bancariosrio.org.br, a partir do 2 de maio, ou 2104-4138 e 2103.4169.

Academia do Concurso – O sindicalizado conta com desconto de 30% nas mensalidades do curso preparatório para o concurso do Banco do Brasil. Quem não é sindicalizado pode procurar o Sindicato para ter acesso ao desconto. Os não sindicalizados, os terceirizados e os estagiários podem procurar o Sindicato para se informarem sobre o desconto.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, em Todos os Santos, 2 qtºs, sala 2 ambientes, varandinha, garagem na escritura, portaria 24 horas, churrasqueira, salão de festa, direto com proprietário, R\$165 mil. Tel.: 9923-6707.



Imóvel - Aluguel

Alugo um apto. 2 qtºs., área de serviço, 1 vaga, 50m da praia, Praça do Covas, mobília nova, Arraial do Cabo, Semana Santa (21/22/23/24 de abril), R\$ 1.000, pacotes de 5, 10, 20 ou 30 dias. Tels.: 9670 5840/7701-7159 – Luís.

Alugo um sítio com casa 4 qtºs., mobiliados, sendo duas suítes, varandão, churrasqueira, piscina e mesa de totó, Cachoeira de Macacu, fotos por e-mail. Tels.: 7893-7858/7818-6342.

Alugo um apto em Arraial do Cabo 50m da Praia dos Anjos, 2 qtºs, TV 29" 1 vaga, Praça do Covas, pacotes de fim de semana (sexta, sábado e Domingo) R\$420,00 ou pacotes de 5, 10, 15 ou 20 dias a combinar. Tels.: 9670-5840 - (21) 7701-7159 - Luís.

Alugo um aptº, 100m² para uso comercial, 5 salas (3 amplas), uma para recepção, outra menor, mais uma copa, 2 banheiros, 2 áreas amplas, sem condomínio, ao lado do HSBC, Campo de São Cristóvão. Tels.: 2273-7625/9675-3435 – Andrade.



Carros e Motos

Vdo. um Monza 1993 EFI 2.0 tubarão, segundo dono, cinza-metálico, duas portas, kit gás, manual, IPVA 2011 pago. Tel.:9530-3405 – Gabriel.

Vdo. um Gol 2008 geração IV, 4 portas, completo, R\$23.500. Tel.: 8649-5117 – Sergio.

Vdo. um Celta Super 4p 2003, metálico, de

garagem, novo, completo, ar, roda de liga, trava elétrica. Tel.: 8103-1473 / 2548-6764 – Will.



Eletroeletrônicos

Vdo. purificador de água natural Eletronico Latina, tripla filtragem, suporte de parede, R\$170, som Philips, rádio AM/FM, toca vinil, entrada aux., R\$150. Tels.: 25616855/97249365 - Cremilda



Diversos

Vdo. um berço (cama), em mogno com colchão, em bom estado. Tels.: 9795-1319/8294-3212 (após as 19h).

Vdo. um armário abracadabra 2 portas deslizantes, 2,30m (altura) 1,40m (largura), 60cm (profundidade), Milano, branco-fosco, facilite pagamento. Tel.: 9899-8150 – Ana Carolina.